



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

Ata MCCCXXVII da Sessão Ordinária da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia 11 de dezembro de 2024, às 18h00 min, Na forma regimental;

Ata da 75ª Sessão Ordinária, do 4º Período Legislativo, da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Macuco, realizada aos onze dias do mês de dezembro de 2024, na Travessa Mercedes Monteiro Machado n.º 43, na cidade de Macuco, neste Estado. Presentes no ato todos os Vereadores. O Presidente Marcelo Abreu Mansur deu por aberta a Sessão, invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os homens. A Ata da Sessão Ordinária do dia 09 de dezembro foi colocada em Única Discussão e Votação ao qual foi aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) o qual cumprimentou os presentes e os internautas que assistiam. Em seguida, explanou na última Sessão Ordinária e do seu mandato, uma vez que não foi eleito para o segundo mandato, agradecendo muito a Deus pela oportunidade de ter passado quatro anos nesta Casa, sendo quatro anos de dedicação, trabalho e compromisso com o povo de Macuco, o que o deixou muito feliz, agradecendo também a todos os funcionários da Casa, que tiveram sempre muito carinho, citando a Secretária Geral Janaína em representação a todos os funcionários, expressando gratidão, pois aprendeu muito com todos e aquelas pessoas que não tinha proximidade, trabalhando junto, viraram uma família, sendo assim, agradeceu novamente por todo ensinamento que recebeu durante esse tempo que passou na Casa. Disse ainda que o Andinho que sai, pois perdeu a eleição, é um cara vitorioso, e certamente voltará mais forte para fazer o bem no município. Aproveitou o ensejo e de maneira especial agradeceu ao Douglas, que foi seu assessor por um tempo, uma pessoa que o ensinou e o ajudou muito nessa caminhada de quatro anos, sendo assim, deixou seu agradecimento ao Douglas, e a Rosiane sua assessora, por toda ajuda e pela missão de caminharem juntos. O Vereador agradeceu também a sua família, que é uma base muito importante, sempre o incentivou, pois sabiam o quanto ele queria isso para sua vida, o quanto ainda quer, pois não desistiu, ressaltando que essa derrota não foi uma derrota, lembrando da citação “que quando olha para a cruz, pensa-se que Jesus foi derrotado, mas ali foi a vitória Dele”, sendo assim, certamente, esse é o tempo que Deus o deu para se fortalecer e voltar mais forte, portanto, agradeceu novamente a sua família por tudo, pelo incentivo no momento que foi eleito, na sua derrota na eleição e pelo apoio, deixando-o muito feliz. Mencionou que sua mãe sempre

Anderson Epifânio Dionizio
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco

1
Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

o ajudou na campanha, mas não viu sua vitória, assim como seu pai, que foi candidato a Vereador, não tendo êxito, mas seu filho pôde representá-lo na Casa, durante quatro anos. Em seguida, agradeceu a todos seus amigos, aos trezentos e oitenta e dois votos que o elegeram e os cento e quarenta votos desta eleição, em que certamente muitos acompanharam seu trabalho e viram sua dedicação e trabalho, o deixando muito feliz. Por último, o Vereador agradeceu aos demais Vereadores, pois cresceram juntos, ressaltando que foi um prazer muito grande trabalharem juntos, pois aprendeu muito e graças a Deus foi uma Câmara bem atuante, onde trabalharam bastante pelo município, sendo assim, agradeceu aos demais Vereadores por todo ensinamento, e certamente, conseguiu passar um pouquinho para cada um. Em seguida, o Vereador disse que encerra um ciclo, onde tocará sua vida, se dedicando a sua família, mas nunca esquecerá do seu propósito, que é fazer o bem sem olhar a quem, ressaltando seu desejo em continuar no meio político, onde se reagrupará para dar continuidade ao seu trabalho, se Deus quiser, mencionando ainda, ser um momento triste, porque não estará junto na Casa, mas feliz, pois sempre falou com as pessoas, que não foi eleito, não ganhou eleição, mas está com a consciência tranquila, porque trabalhou durante quatro anos, portanto, sai de cabeça erguida, sabendo da sua dedicação a população de Macuco, através de Emendas e Projetos. O Vereador disse que algo não sai da sua cabeça, porque certamente ajudou muito o Município na época da pandemia, onde todo mundo sofrendo, e só tinha um respirador, conseguiu trazer o Projeto, gerando emprego, muitas crianças participando e tantas outras coisas, portanto, mostrou que é capaz, que estará mais preparado para a próxima vez, e certamente retornará a Casa e estarão juntos. Agradeceu novamente a todos, desejando que fiquem com Deus e seguindo em frente, porque a luta não acabou, perdeu uma Batalha, mas não a guerra. Concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Júlio Carlos Silva Badini o qual cumprimentou os presentes e os internautas que assistiam pelo Facebook da Câmara Municipal. O Vereador primeiramente agradeceu a Deus por tudo, em seguida agradeceu aos funcionários que o acompanhou nesses quase doze anos na Casa, ressaltando que os funcionários fazem a Casa andar, que os orientam e ajudam, sendo assim, deixou um abraço a todos os funcionários que aturaram-no durante 12 anos. Disse que não disputou as eleições por opção, sentindo-se honrado e muito feliz, porque tudo que fez durante esses doze anos, foi com muito compromisso e transparência, explicando que sempre jogou limpo, fazendo papel de Vereador, sempre respeitando, ouvindo e aprendendo, principalmente quando estive de Presidente desta Casa por dois anos, sempre aprendendo, nunca sabendo de tudo, aprendendo a cada ano que passou, portanto, agradeceu também aos Vereadores, pelo convívio durante esses quatro anos, trocando ideias, vendo sempre o melhor para Macuco. Aproveitou o ensejo, e dirigiu-se ao Vereador Andinho da Reta, dizendo que este disputou a eleição, não sendo eleito, mas Deus sabe de todas as coisas, talvez preparando-o para uma próxima, ressaltando que assim como o Vereador Andinho disse que não encerrou, ele também não encerrou, explicando que não disputou a eleição, mas não parou com a política, continua dentro da política, pois gosta desta, gosta de ajudar

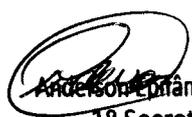
as pessoas. Dirigiu-se também ao Vereador Felipe, dizendo que este não conseguiu se reeleger, mais tudo tem seu tempo, talvez essa derrota seja para fortalecê-lo, para que na próxima venha firme, forte e esteja na Casa novamente. Por fim, expressou gratidão por tudo, gratidão por sua família, que sempre o apoiou e ajudou, ressaltando que ano que vem não estará na Casa, mas estará em Macuco, cidade que ama, onde nasceu e o futuro a Deus pertence, mencionando ter objetivo na política e, se Deus quiser, trilhará esse caminho para colher frutos no futuro. Agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual cumprimentou o presidente, os colegas Vereadores, o público que os assistiam. Agradeceu a Deus pela oportunidade dos três mandatos na Casa. Agradeceu a todos os funcionários desta Casa. Disse que completará doze anos no dia 31 de dezembro, de muito aprendizado e até de puxões de orelha, referindo-se a Janaina, de um aprendendo com o outro, sentindo grato a todos. Disse que uns chegaram agora e outros já estão há 12 anos, exemplificou Janaina e Deca, onde sempre procurou ser muito cortês e educado para tratar, principalmente aos servidores, que tocam essa Casa, teve a liberdade de estar expressando o pensamento e de ouvir também a cada um, que muitas vezes o pensamento estava errado. Disse que Patrick também está a um tempinho, e ficou ajudando a Dr^a. Samara, ao Cláudio, mas depois retornou. Agradeceu de coração, por ter estado junto com ele e que não precisavam ficar triste, que não vai correr ou fugir, que de vez em quando virá a essa Casa. Agradeceu a todos, a cada eleitor que o concedeu a oportunidade de três mandatos. Disse que não foi fácil ter três mandatos de vereador, como bem sabe o presidente, que está no seu quinto mandato, que a reeleição é muito difícil, mas que conseguiu ter êxito em três eleições, principalmente aumentando os votos e que dá uma tranquilidade em falar quando conseguem um aumento de voto e êxito em três, quatro eleições ou em cinco como o presidente teve em seu quinto mandato. Disse que sempre que tem uma quantidade maior de votos é porque o trabalho está sendo muito bem-feito e que com certeza está no caminho certo. Relatou que deixou de ser candidato a vereador nessa eleição, não por ter medo de eleição, mas por uma escolha pessoal e da família também, que sempre deixou bem claro. O Vereador desejou sucesso aos Vereadores Mimi, Bruninho e Alberto que se reelegeram e sucesso aos outros que irão assumir as cadeiras no próximo ano. Agradeceu de coração e disse que fortaleça e permaneça sempre a boa vontade em prol da população de Macuco. Desejou sucesso e com todo o carinho fez um agradecimento especial a cada colega vereador, que sempre procurou ter um tratamento de amigo, de conversas e os atritos foram para o lado do bem. Disse que em doze anos nunca teve uma discussão e nada disso. O Vereador mais uma vez agradeceu e desejou sucesso a todos. Finalizando, disse para não ficarem tristes e reafirmou que virá visitá-los. Agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, os internautas que os assistiam pelo Facebook, os funcionários e os munícipes presentes. O Vereador agradeceu a todos, primeiramente a Deus pelos oito anos que ficou na Casa, executando a função de Vereador. Agradeceu a sua família, a esposa, o povo de Macuco que o elegeu por

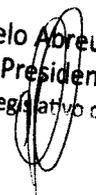
duas vezes, o colocando como o quarto vereador mais votado em duas eleições e a equipe de trabalho. Enfim, agradeceu a todos que com ele trabalhou, ao Beicinho e ao Edu, que foram seus assessores por muito tempo, que o ajudou na Câmara. Aos funcionários da Casa, deixou seu muito obrigado e gratidão por tudo, aos colegas vereadores do mandato atual e do mandato anterior. Agradeceu também ao Deputado Estadual Bruno, Deputado Luiz Lima, ao Senador Romário, ao Vice-Governador Pampolha, que foram pessoas nas esferas estadual e federal que sempre abriram as portas para que ele, como vereador, pudesse solicitar recursos para a cidade, sendo pessoas que sempre o atenderam muito bem. O Vereador pediu desculpas a algum colega vereador, por algum ato que às vezes cometeu dentro do plenário. Disse que o coração está alegre, a consciência tranquila, porque fez o melhor e todos os dias que entrou nessa Casa, foi para fazer o máximo e trabalhar pelo povo de Macuco. Ressaltou que foi Vereador, companheiro, amigo, aliado, adversário e até motorista, mas que sempre foi Diogo e que sempre tem que manter e prevalecer a sua essência. Foram 428 indicações, foram 70 projetos de Leis aprovados, teve a oportunidade de ser presidente de comissões importantes, inclusive neste atual biênio da CCJ, que é a maior comissão da Casa. Foi presidente de comissões como Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, que são áreas importantes no município e fez parte de três mesas diretoras. Falou que está muito feliz e realizado, pois realizou um sonho de ser Vereador do Município, que sai de cabeça erguida, com o coração alegre e muito maior do que quando entrou e que também vai continuar na política, vai continuar na vida pública e dizer que Deus ao mesmo tempo que dá um mandato também os aguarda para o próximo, e que tem que respeitar o tempo de Deus. Disse que por ele seria tentar uma reeleição de candidato a Vereador, para buscar o terceiro mandato, mas Deus quis que fosse candidato a Vice-Prefeito junto com o Juninho da Saúde e cumpriu a missão de cabeça erguida e saíram com louvor, mesmo não sendo vitoriosos no pleito eleitoral. O Vereador agradeceu e deixou um Feliz Natal e Ano Novo a todos os funcionários, os vereadores e munícipes. Desejou sucesso, principalmente aos Vereadores Bruninho, Alberto e Mimi e aos seis novos vereadores que vão compor a Casa no ano de 2025. Pediu que Deus abençoe a cada um e que possam continuar trabalhando pelo bem comum, pela coletividade, que possam estar sempre defendendo o povo nesta Casa, porque a população de Macuco merece ter o carinho desta Casa, como sempre teve e que os três retornando junto com mais seis novos, serão os verdadeiros vereadores mais experientes desse novo mandato, que poderão contribuir muito para um grande sucesso. Agradeceu a todos os funcionários mais uma vez, ao povo de Macuco pela oportunidade e aos Vereadores Júlio, Bruninho, Mimi, Andinho, Marcelo, Felipe, Alberto e Tico-Tico, dizendo que foi uma honra compor com os demais mais esse mandato, e da mesma forma agradeceu os vereadores que fizeram parte do mandato anterior, no qual teve a oportunidade de estar. Agradeceu mais uma vez e deixou um até breve. Fez uso da palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy, o qual cumprimentou o presidente, a plateia, as pessoas que estão presenciando a última sessão, os colegas vereadores. Disse que a despedida é o momento mais difícil, pois tem a

lembrança do que passou, mas que para ele não é tão difícil, porque sempre respeitou a sua vez, sempre respeitou a hierarquia, a caneta e o seu mandato. Disse que nunca foi injusto e sempre foi do diálogo e não foge de uma briga, mas é contido. Entende que as discussões, as propostas têm que ser postas na mesa e conversar para se ajustar, como fez no mandato passado, apesar de ter diferenças políticas, não tem diferença com pessoas e que sempre respeitou como cidadãos, como pessoas e amigos. Disse que se reaproximou de Marcelo de perto, pois estudaram juntos e que depois de quase vinte anos, estão trabalhando juntos em prol de Macuco e de um projeto de uma Macuco melhor, que largam na porta os números políticos e trazem as pessoas que são e se não aprendem a valorizar as pessoas que estão na Casa, não vão valorizar ninguém fora. Disse que no momento político, torceu muito para que amigos chegassem, porque entendia que eles tinham muita coisa para dar ainda e que poderiam ajudar muito Macuco a ser melhor, porque tudo que reflete fora, sai desta Casa. Tem consciência de que cada um escreveu sua história e que influenciou pessoas, que se pregarem o ódio, a discussão, as coisas ruins vão se refletir na população que os vê como espelho e que cada um faça o seu espelho, para que seja lembrado como um bom político ou um péssimo político. Disse que a Câmara deixa uma marca registrada, o ciclo que vai encerrando, deixou boas marcas registradas, que tiveram contratempos, mas que foram resolvidas, porque entende que o jogo é jogado dentro das quatro linhas e tudo que foge, não é justo e não é a forma correta de resolver problemas. O Vereador falou de sua reeleição, que conseguiu renovar o mandato e que se propõe em buscar coisas boas e melhores para a população, que possa estar aprovando projetos que realmente beneficia a população, que irá buscar sempre o diálogo, que é o caminho para qualquer solução de problemas. Disse que a Câmara não pode arrumar o problema, tem que ser o órgão que vai solucionar o problema e se a Câmara não funcionar em conjunto com a prefeitura, legislativo com o executivo juntos, a tendência é que as coisas não funcionem. Ressaltou que mesmo com todo embate, conseguiu manter uma parceria, que ajudou muito para que a parceria funcionasse, que fosse sempre de muito diálogo, porque sempre teve porta aberta, tanto na Câmara como na Prefeitura. Disse que nunca fez intrigas, que não levou e nem trouxe informações, que sempre pautou pela ordem e pela parceria e quer manter para os próximos quatro anos. Se Deus o conceder a oportunidade de estar à frente da Casa, receberá como uma premiação, pois sabe que tem capacidade para tocar e para fazer o bem para a população e se não acontecer, vai entender que o seu momento vai chegar e que respeita muito a hierarquia e a ordem das coisas e entende que se tem que ter paciência e muita vontade para poder fazer o bem para as pessoas. Disse que leva da Câmara uma pessoa muito especial, que falou com ele várias vezes e que ele não acredita, deu uma Medalha e ganhou um amigo de pouco tempo, mas como se fosse de longa data e toda vez que faz um discurso fala dele, porque ele faz parte de sua vida e trajetória. Relatou que não tinham praticamente, nenhuma ligação e que nas conversas de baixo do pé de carambola, sempre saía alguma coisa boa. Finalizando deixou o carinho, amizade e a irmandade para o Vereador Felipe, dizendo que torceu muito para que vencesse

as eleições, mas como muitos falaram que o tempo de Deus não é o nosso e que talvez tenha o preparado para coisas muito maiores que nem sabe, mas que tem certeza de que o caminho será de muito fruto, de muitas coisas boas, porque faz coisas boas, que é uma pessoa que se o ligar meia-noite vai atender e salvar, então assim, deixou sua gratidão pelo que vivenciou no dia em que o carro furou os dois pneus e que ele foi longe o buscar e assim o ajudou sem pedir nada em troca. Disse que é um parceiro que levará para o resto da vida e sabe que é via de mão dupla, que será um parceiro para o resto de sua vida e que de vez em quando vai se sentar no pé de carambola para contar história e conversar um pouco, porque muita coisa foi resolvida e arrumada no local. O Vereador falou que o Vereador Mimi é um parceiro que está chegando, e o Bruninho que ficou, que possam levar a Câmara da melhor forma possível, respeitando uns aos outros e fazendo bem para as pessoas. O Vereador tem certeza de que Deus está abençoando a todos, e aos eleitos que tenham em suas cabeças que a conversa, o diálogo tem que ser o principal caminho, para que possam conversar e resolver problemas dentro das quatro linhas e que não tente levar isso para fora das quatro linhas, porque a população não espera por isso, esperam uma Câmara ordeira e que possam fazer muitas coisas boas pelo município, como essa fez. Deixou um abraço a todos que vão e para os que vem. Fez uso da palavra o Vereador Bruno Miranda Cardoso o qual cumprimentou os presentes. Em seguida, disse que foi uma honra está na Casa e que aprendeu muito com os seis Vereadores que não estarão mais na Casa, relatando que aprendeu dia a dia com o Vereador Tico, através de conversas; Alberto Herdy não tem palavras, pois foi duas vezes seu cabo eleitoral, depois atuaram como Vereadores, e graças a população estarão na Casa novamente, junto com o Vereador Mimi; aprendeu gostar do Vereador Felipe, explicando que não o conhecia, vivia na política com o Vereador Alberto, mas não tinha contato com Felipe que era Secretário de Agricultura e sempre foi muito bem falado, dizendo a este para não desistir, pois este teve trinta e dois votos a mais que ele, que Deus deu a cadeira a ele, e Felipe não conseguiu por causa da questão partidária, se fosse por número de votação estaria em seu lugar, sendo assim, agradeceu a papai do céu; com o Vereador Diogo também aprendeu no dia a dia, lembrando que nos primeiros dias de mandato, Diogo revisava as Indicações, vendo o que podia melhorar, se tinha sido aceita, sendo assim, aprendeu com ele, e fará da mesma forma no próximo ano; o Vereador Marcelo o ensinou muito, sentava do lado deste e observa-o, antes de usar a Tribuna, ele anotava para não esquecer; o Vereador Andinho, conhecedor do Bairro Reta, sempre procurou fazer o bem para o Bairro, um trabalhador nato, sempre fez pela população, o povo sentirá falta, como ele falou que não desistiu e não pode desistir mesmo, porque voltará a Casa, relatando que o Vereador Andinho participou da Associação de Moradores da Reta e participou de outras coisas, realizando muito trabalho dedicado a população, não só no Bairro Reta, mas em Macuco por um todo, pois esteve à frente da Secretaria de Obras, ressaltando que o Vereador Andinho é batalhador, veio quatro vezes candidato a Vereador não desistindo, sendo ele, na segunda desistiria, mas o Vereador Andinho tem propósito de Deus em sua vida, por

isso, voltará a Casa e fará muito mais diferença. Disse ainda, que o Vereador trabalha na Casa, mas as vezes o povo não entendi, mencionando que tiveram intrigas politicamente, mas não levaram nada para o pessoal, sempre a favor da população na Casa, explicando que cada Vereador tem sua opinião, por isso alguns atritos, mas nunca ofenderam o outro, gerando conflito, saíram todos na paz e na amizade constituída na Casa. Aproveitou o ensejo e mencionou que conheceu o Vereador Mimi jogando bola, não tinha amizade, mas é uma pessoa pura, trabalhadora, batalhadora, pois trabalha vinte e quatro horas, sempre pensando na população, sendo assim, será um privilégio trabalhar mais quatro anos ao seu lado, desejando que o Pai do Céu os abençoe para que façam sempre o bem para a população e que não exista diferença entre Poder Executivo e Legislativo, pois foram eleitos pelo povo e trabalharão a favor do povo. Em sequência, explanou sobre o Vereador Júlio, dizendo que por motivos particulares, ou seja, pelo carinho optou por trabalhar com seu pai, não participando desta eleição, mas certamente em 2028 será candidato e se sentará nesta cadeira novamente. Por fim, agradeceu a todos os funcionários pelos ensinamentos e por tudo que fizeram por ele, desejando que Papai do Céu abençoe e que tenham um final de ano feliz na graça de Deus e na paz. Agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Adenilson da Costa Pereira o qual cumprimentou os Vereadores, público presente e os internautas que os assistiam pelo Instagram e Facebook. Ato seguinte disse que é um momento muito especial, de alegria para ele, pois é o vereador mais novo da Casa, então agradeceu o aprendizado de todos os colegas vereadores, onde fez várias indicações em conjunto com todos os colegas vereadores. Disse que aprendeu muito com cada um. Desejou boa sorte aos vereadores que vão ficar junto nessa nova legislatura, que é o Vereador Alberto e o Vereador Bruno. Desejou felicidade aos vereadores que não conseguiram a reeleição. Ressaltou que como Alberto e o Andinho falaram, o tempo nosso não é o mesmo tempo de Deus, explicando que quando veio como vereador pela primeira vez, também não conseguiu se eleger, ficando chateado, triste, mas Deus sabe de todas as coisas e as vezes aquele momento não era o momento para estar nessa Casa, mas Deus o abençoou e conseguiu entrar, onde aprendeu muito com todos, porque na verdade, aqui é uma família, os vereadores juntos com os funcionários, que aliás são as engrenagens dessa Casa. Disse que tem certeza de que vão ter um parceiro para o resto da vida, pois aqui é passageiro, mas a amizade, a vida é para sempre. Desejou também boa sorte aos novos vereadores que entrarão no próximo mandato e que continuem essa amizade e o trabalho em prol da população de Macuco. Agradeceu e concluiu. O presidente convidou o Vice-Presidente Vereador Diogo Latini para assumir a cadeira da presidência e passa a palavra para ele. O Vice-Presidente assumiu e concedeu a palavra ao Vereador Marcelo Abreu Mansur o qual cumprimentou a todos os presentes e internautas que os acompanhavam pelo Facebook da Câmara. Em seguida disse que chegou o dia do adeus, onde completa sua missão como legislador, onde ainda vai até 31 de dezembro com o mandato, mas as sessões ordinárias se encerram nesse dia. Disse que sai com a sensação de dever cumprido, onde encerra no dia 31 de dezembro, seu quinto


Adenilson Antônio Dionízio
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco


Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

mandato de vereador no município de Macuco, município que completa esse ano 29 anos de idade. Relatou que ficou fora de mandato eletivo apenas de 2016 a 2020 e durante todo esse período, esteve ocupando, com muita honra, com muito prazer e com muita felicidade o cargo que o povo de Macuco o elegeu, os cinco mandatos de vereadores e um de vice-prefeito. Disse que a emoção toma conta de todos, porque passa um filme, onde está desde 1997, entrou na Casa e pôde ser vereador em uma Câmara ainda muito humilde, que era onde hoje é a Creche Municipal, que na época era uma casa antiga do Estado e a Câmara ficou ali, com uma mesa e nove cadeiras, que mal dava para colocar uma tribuna. Dali passaram para outros endereços até conseguir definitivamente em 2008, sobre sua presidência, a sede do Poder Legislativo, inaugurada e entregue, não só aos representantes do povo, mas a população de Macuco. Disse que está encerrando, nesse final de ano, mais um ciclo de sua vida, onde nas últimas eleições, optou por um projeto de vir candidato a prefeito, sendo derrotado. O Vereador externou a prefeita municipal e ao vice-prefeito, muito sucesso e que Deus esteja os conduzindo nesse mandato. Disse que ele e Diogo como democratas, que perderam a eleição do pleito majoritário, entende que a população de Macuco escolheu a Michele e o João Batista para governar a cidade e que eles respeitam e desejam muita sorte e que Deus possa estar abençoando o mandato a cada dia. Relatou que vai tocar outros projetos, cuidando um pouco da saúde e da família. O Vereador agradeceu a cada colega vereador com os quais esteve os quatro anos, onde conviveu com vários vereadores ao longo dessa trajetória. Agradeceu aos colegas também, que no segundo biênio o deram a honra de presidir pela terceira vez o Poder Legislativo de Macuco, confiando nele e na mesa diretora, o honroso voto de cada um. Desejou aos Vereadores Mimi, Bruninho e Alberto muito sucesso, pois ficarão, pois foram reeleitos pelo povo, sendo remanescentes dessa legislatura, ficando para a próxima legislatura e aos novos Vereadores Leco, Huguinho, José Estefani, Plínio, Mirella e Saninho que foi eleito em seu palanque, junto com o partido dos republicanos. Desejou a todos para que possam fazer ainda mais na próxima legislatura, se dedicando a cada dia a população de Macuco, que depositou a cada um legislador a confiança do voto popular. Disse que tem certeza de que o mandato que se encerra, está no coração e na mente de cada vereador, que puderam fazer o melhor para Macuco. Relatou que tudo que teve o alcance do Poder Legislativo, tanto na gestão do Presidente Júlio Badini com a mesa diretora, como em sua gestão com a sua mesa diretora, foi feito o melhor para Macuco. Disse que aprovou praticamente todos os projetos vindos do Poder Executivo, principalmente os projetos da saúde, da educação, do transporte de pacientes, em tudo que mexe no dia a dia do povo de Macuco, aquilo que o povo precisa, passou pelo crivo do Poder Legislativo. Disse que o Legislativo em tempo recorde, na última segunda-feira aprovou três projetos de leis de mais de cinco milhões de suplementações, fruto de remanejamento, de superávit apurado ainda no balanço da prefeitura desse ano. Mencionou também que pode dar oportunidade para que esses recursos orçamentários pudessem entrar ainda no orçamento do Poder Executivo, para que pudessem fechar suas contas conforme tem que ser

fechadas, corretamente e possibilitando principalmente à saúde e a educação, para que pudessem pagar seus credores, os funcionários da enfermagem, portanto a Câmara fez o seu papel. Disse que, as vezes, as pessoas confundem o que o vereador tem que fazer, como exemplo: colocar um poste na rua, trocar uma lâmpada, mexer numa rede de esgoto e não tem esse preceito constitucional, mas tem que dentro do poder legislativo, da esfera legislativa, aprovar todas as ações para o poder executivo executar. Disse que sai com a consciência tranquila que fez o meu melhor, que se dedicou e que praticamente nos quatro anos abdicou totalmente dos compromissos profissionais particulares, sendo um Vereador assíduo na Câmara, mesmo não sendo presidente, esteve todos os dias no seu gabinete, atendendo a população, preparando projetos de leis e pareceres nas Comissões, que não parece muito, mas é enorme, pois todo o projeto aprovado sai de fruto de pareceres, o qual se dedicou a cada projeto, fazendo o melhor. O Vereador agradeceu aos queridos funcionários, em especial a Janaína que foi a Secretária Geral e a considera uma pessoa competente, humilde, parceira, amiga dos funcionários, que briga pelos funcionários, amiga de todos, agradeceu por ter aceitado o convite e permanecido na função tão importante e honrosa, de secretário geral. Disse que aprendeu muito e que também com a sua experiência deu muitos conselhos, não só a Secretaria Geral, mas a todos os setores da Casa, que acredita que deixou alguns conhecimentos importantes para levarem para a vida. Ressaltou que o patrimônio da Câmara são os servidores e a prova é que todos estão se despedindo, saindo e muitos de repente não retornarão nunca mais para o Poder Legislativo e ser vereadores, vão para outros rumos na vida, e os funcionários vão ficar até aposentadoria. Relatou que o que disse quando entrou está se comprovando e que quem tem um certo conhecimento é tentar passar, porque cada vez que enriquece o poder legislativo, os servidores do patrimônio, de conhecimento, melhor fica as atividades legislativas. Agradeceu mais uma vez a cada um que o ajudou no período em que foi gestor, arregaçando as mangas juntamente com ele, fazendo uma governança, uma gerência da Casa e que tem certeza de que se dedicou ao máximo para fazer o melhor que esteve ao seu alcance, da mesa diretora e dos servidores. Completou dizendo da sua gratidão eterna aos servidores e que sai com muitos amigos. Explicou que não conhecia Janaína, a Deca tinha uma amizade maior, com o Douglas não tinha intimidade, nem com o Patrick, que entrou como funcionário público concursado, quando ele saiu da vereança. Disse que construiu uma amizade com todos e que vai ficar no coração, quando tiver oportunidade estando por Macuco, vai passar pela Casa e que tem o ZAP de todos, não quer perder amizade, nem com os concursados e muito menos com os comissionados que estiveram nesta gestão, que serão amigos, irmãos para o resto da vida. Destacou o período de sua gestão, dizendo que pegou a gestão do presidente Júlio, e em nome do Poder Legislativo, agradeceu o presidente Júlio que idealizou toda uma obra importante e necessária, para descentralizar e dar melhor condições de trabalho aos departamentos internos da Câmara e humildemente dizer que a obra do terceiro piso, tem o DNA e a digital do Vereador Júlio, que foi apenas um soldado raso para que desse

Anderson Epifânio Dionízio
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco

Marcelo Abreu Mansur⁹
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

continuidade a obra e os sonhos. Disse que Júlio teve uma visão estratégica de gestor, viu a necessidade de construir o espaço para que pudessem oferecer melhores condições de trabalho ao setor contábil, setor financeiro, controle interno e recursos humanos, todos centralizado no espaço muito maior e ainda tem um auditório para reuniões. Mencionou que em sua gestão comprou um retroprojeto, cadeiras para usar em palestras, cursos aos funcionários, a disposição do mandato dos vereadores para fazerem reuniões e reuniões com a sociedade de Macuco, espaço importante do legislativo. Disse ao Vereador Júlio que não sabe se terá tempo para inaugurar, mas determinou que se fizesse uma placa e colocasse o nome dos nove vereadores e o agradecimento a sua gestão, porque tem que ter humildade sempre e andar com sandálias da humildade, pois tem pessoas que não gostam de tocar obras de gestores passados, mas pensa diferente e que se tiver tempo vai fazer a placa em agradecimento ao Vereador Júlio. Destacou que investiu nos dois anos, duzentos e quatro mil reais em compras de materiais eletrônicos, em tecnologia para a Câmara, compra de móveis, mesas, cadeiras, estantes, armários, arquivos que estão chegando. Equipamentos para Bruninho, Alberto e Mimi que vão continuar, um sistema de votação eletrônica, com dez Tablet, um notebook e três tvs Samsung de cinquenta polegadas para painéis eletrônicos no plenário. Relatou que não teve tempo hábil de colocar à disposição, pois enfrentou no último ano do biênio, uma nova lei de licitações, que mudou totalmente o ordenamento contábil de entendimento gerencial, tendo dificuldade no início, não tendo tempo de implantar o sistema, mas está na contabilidade todos os equipamentos, deixando assim um legado para que as votações possam ser eletrônicas, com equipamentos de última geração à disposição da próxima Mesa Diretora, dos próximos vereadores para estarem instalando, com isso darão mais transparência as votações da Câmara para quem estiverem assistindo de casa, das galerias, possam estarem acompanhando. Ressaltou que Câmaras como Duas Barras e outras mais, já introduziram o sistema moderno de votação, como na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional. Disse que tudo está comprado, agora é só implantar o sistema e colocar para funcionar, foi comprado também um retroprojeto, porque a Câmara sedia o espaço para a própria prefeitura fazer as reuniões para prestação de contas semestrais, tendo que trazer retroprojeto, pois a Câmara só tinha o telão, então comprou e que está à disposição, e que inclusive, foi alvo de treinamento do novo sistema contábil entre prefeitura e Câmara. Disse que em seu biênio comprou um veículo, oferecendo assim melhores condições de trabalho ao mandato dos vereadores e que no próximo biênio vai servir a Câmara. Conseguiu, com fruto de gestão de austeridade, depois de muitos anos, dar um aumento no auxílio alimentação dos servidores, passando de trezentos reais para seiscentos reais, ficando assim essa contribuição de valorização do servidor público municipal, porque entende que são verdadeiros patrimônios e é para quem tem que fazer o melhor. Relatou que dentro da obra que foi conduzida na sua gestão e de Júlio, o segundo piso ficou muito ruim, com gesso descascado, devido às fortes chuvas que aconteceram no período que a obra estava sem telhado, conseguiu a pintura que está terminando no segundo piso, e também pintar toda a

fachada da Câmara, que está desbotada pelo tempo, castigada pelo sol, terminando também o acabamento do sexto banheiro no terceiro piso, vai deixar pronto também a pintura de todos os gabinetes, com a forma que tem que ser em respeito aos futuros legisladores. Disse que procurou, nesse tempo fazer o que esteve ao seu alcance e que ainda vai devolver uma soma de recursos vultuosa ao Poder Executivo, no dia trinta de dezembro, onde a contabilidade ainda está apurando essa questão de quanto será devolvido. O Vereador destacou a emenda impositiva, que foi conduzida pela sua presidência, com aquiescência de todos os vereadores, que ficará na história do Poder Legislativo e que valorizará o mandato de cada vereador. Disse que foi o maior avanço desta Casa Legislativa e que tem orgulho e que levará no seu coração e que não foi feito nos outros quatro mandatos que participou, mas teve oportunidade de realizar nesse mandato. Explicou que a Emenda Impositiva é para que o vereador direcione recursos públicos para a saúde, para pequenas obras, pequenos reparos, recursos para a educação, compra de veículos, que é de suma importância, porque o vereador é o agente social, o vereador é aquele que está junto com o povo na rua, e muito das vezes fazem centenas de indicações, como fez, que muito das vezes não são atendidas, então, através da emenda impositiva, vão inverter esse processo, conseguindo direcionar os recursos, recursos esses que tem que ser feito, tem que ser realizado no ano fiscal seguinte. Destacou as emendas impositivas como o maior ganho legislativo dessa gestão. Disse que retornou após o período da covid no horário normal, funcionamento das nove horas às dezessete horas, dando oportunidade para os vereadores estarem desempenhando suas funções com maior tempo e para que os municípios tenham acesso mais facilitado ao Poder Legislativo. Mencionou também que aprovaram quase trintas leis municipais, mas o que seria seu maior sonho é que entrasse um chefe do poder executivo, reconhecesse a importância de cada lei e colocasse em prática, porque a lei não pode ficar só em papel, não pode estar só estampada no diário oficial, ela tem que estar sendo usada em benefício à população, tem que estar mudando a vida da população no sentido que a lei foi aprovada. Disse que pede ao bom Deus que um dia esteja vivo, para ver isso acontecer. Agradeceu sua família que sempre esteve ao seu lado, nas suas decisões, na sua vida política, a sua esposa, seus filhos, enfim, seu pai. Explicou que não tem a sua mãe mais, mas em vida ela pôde vê-lo em cinco mandatos, só nesse último mandato que ela já não estava mais com ele, mas onde estiver, tem certeza de que ficou muito contente. Disse que sai como entrou em 1997, com as mãos limpas, com seu CPF limpo, sem nenhum processo, sem nenhuma acusação, e que é isso que irá carregar para o resto de sua vida, seu maior troféu que é sair com nada nas mãos, apenas o que ganhou com seu honroso salário. Agradeceu, pedindo a Deus suas bênçãos e o futuro a Deus pertence. Disse que não vai dizer se vai vir candidato novamente, vai ser como Martinho da Vila falou, "deixa a vida me levar, vida leva eu". Agradeceu e concluiu. O Presidente em exercício convidou o Vereador Marcelo Abreu para reassumir a cadeira da Presidência e dar continuidade aos trabalhos. O Presidente assumiu e não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente, solicitou a Secretária Geral que

fizesse a leitura do Grande expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Requerimento N.º 348/2024 de autoria do Vereador Luiz Felipe de Carvalho Espíndola o qual requer na forma regimental que seja concedido Moção de Aplausos à Água Mineral Macuco, Fonte Boa Vista”; do Requerimento N.º 349/2024 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) – Convocação de Secretário para prestar esclarecimento”; do Decreto N.º 1568/2024 que dispõe sobre “O funcionamento da Administração Municipal durante os festejos de Fim de Ano (Natal e Ano Novo) e dá outras providências”; do Ofício nº 71/2024 da Paróquia São João Batista e do Ofício SEFAZ/GS n.º 046/2024 da Secretaria de Fazenda, Planejamento, Orçamento, Indústria e Comércio. A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente o Presidente deixou registrado a alegria e satisfação dos católicos, pela ordenação do primeiro padre de Macuco, que é Paulinho, na história da comunidade centenária, com mais de cem anos de igreja, desde a criação de distrito, ter o primeiro Padre na cidade, então, é motivo de muita alegria e de júbilo. Relatou que no dia doze de dezembro, ele será ordenado em Nova Friburgo, conforme está no convite. Externou a todos os funcionários católicos da Câmara, população de Macuco para estarem presentes na missa de ordenação, missa realizada pelo padre Paulo Sérgio que será no sábado, às 18:00 horas na paróquia de Macuco. Então em nome da presidência da Câmara, convida toda a população católica de Macuco e também aos servidores da Casa para estarem abraçando o querido padre, filho da cidade, Paulo Sérgio. Em seguida passou para Ordem do Dia. Colocou o Requerimento N.º 348/2024 de autoria do Vereador Luiz Felipe de Carvalho Espíndola em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Ato seguinte, solicitou a Secretária Geral que fizesse a confecção da referida Moção. Colocou o Requerimento N.º 349/2024 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) em Única Discussão. Discutiu o Vereador Alberto de Oliveira Herdy o qual justificou seu voto contrário ao requerimento, haja visto, que não terão tempo hábil para a convocada para estar em plenário, fazendo as devidas explicações, ou a presidência fará uma sessão extra para que ela possa fazer as suas explicações? O Presidente explicou ao Vereador que na verdade o requerimento de convocação de vereador, ele não significa que vai ter que ser ouvido na sessão plenária. Disse que o que foi combinado entre a presidência e o vereador autor, é que o plenário da Casa estará à disposição do vereador, que é o autor e responsável pela convocação e se assim desejar, se os outros vereadores tiverem interesse em ouvir a oitiva da Senhora Secretária, que possam estar presentes na quarta-feira. O Vereador Alberto Herdy novamente falou que a Secretária teria trinta dias para estar respondendo. E o Presidente mais uma vez explicou que o requerimento de convocação não entra no artigo da Lei Orgânica, porque não é um requerimento de informação, que o requerimento de informação tem o condão do executivo que tem trinta dias para dar uma resposta e o requerimento de convocação, de solicitação de vinda de secretário, não tem que ter resposta, ele aprovado o secretário fica convocado, segundo o que preceitua o Regimento


Anderson Epifânio Dionizio
Secretário
Poder Legislativo de Macuco


Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

Interno e a Lei Orgânica. O que poderia ter interferência da presidência, seria se o vereador autor não colocasse a data e hora, que após aprovada a convocação única, a presidência poderia no caso colocar, como a Casa vai estar em recesso de sessões ordinárias, o trabalho parlamentar vai até o dia trinta e um de dezembro, solicitou que colocasse a data. O Requerimento continuou em Discussão. Discutiu o Vereador Anderson Epifânio Dionizio o qual pediu os colegas Vereadores que votassem favoráveis, explicando que entende o voto do colega, mas não é nada de mais, que é só para tirar algumas dúvidas que a população tem e que estão cobrando. Disse que seu mandato acaba dia 31 dezembro e que até lá atuará, por isso a convocação para pedir informações básicas, que ainda tem que responder para aqueles que lhe confiaram os votos. Concluiu. O requerimento continuou em discussão. O Vereador Alberto de Oliveira Herdy pediu a palavra novamente o qual foi concedida pelo presidente, explicando ao Vereador que caso o Vereador Anderson Epifânio Dionizio quisesse a replica iria conceder. O Vereador disse que a população o confirmou o voto igual ao colega vereador, só que trabalham diferente, porque procuraria primeiro essa informação pessoalmente, caso tivesse uma negativa, partiria para o ofício ou requerimento, como tem feito no seu mandato inteiro. Então para deixar bem claro que sua forma de trabalhar, mas respeita o posicionamento de cada colega, pois cada um tem um modo de ver. Concluiu. A palavra continuou franqueada. Não havendo quem mais quisesse discutir, o Presidente colocou o Requerimento em tela em Única Votação. Requerimento aprovado por 06 (seis) votos favoráveis e 02 (dois) contrários. O Presidente explicou que a presidência não vota, porque não é matéria de quórum de 2/3 (dois terços), votaria se tivesse empate. Ato seguinte solicitou a Secretária Geral para que informe a Senhora Secretária da referida convocação. Em seguida, o Presidente interrompeu a sessão para a lavratura da Ata. Logo após, a ata foi colocada em Única Discussão e Votação a qual foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e pelo 1º

Secretário

Marcelo Abreu Mansur
Presidente
Poder Legislativo de Macuco

Anderson Epifânio Dionizio
1º Secretário
Poder Legislativo de Macuco